



CONSELHO REGIONAL
DE ODONTOLOGIA
DE RONDÔNIA



Conselho Regional de Odontologia de Rondônia

Relatório de gestão do exercício 2015

Relatório de gestão do exercício 2015

Conselho Regional de Odontologia de Rondônia

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 146/2015, da Portaria TCU nº 321/2015 e das orientações do órgão de controle interno.

Sumário

LISTA DE TABELAS, ILUSTRAÇÕES, ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS	4
INTRODUÇÃO	5
2 - APRESENTAÇÃO	6
2.1 APRESENTAÇÃO	6
3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	8
3.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	8
3.2 COMPETÊNCIAS	9
3.3 NORMAS	10
3.4 HISTÓRICO	11
3.5 ORGANOGRAMA	12
4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	13
4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	13
4.1.1 PLANO ESTRATÉGICO	14
4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS	16
4.2 RESULTADOS	18
4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	19
4.3.1 ORÇAMENTO ANUAL	20
4.3.2 TRANSFERÊNCIAS	23
4.3.3 RECEITAS	24
4.3.4 DESPESAS	28
4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL	34
4.5 FISCALIZAÇÃO	38
4.6 INDICADORES	39
VISÃO GERAL	14
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	14
ELABORAÇÃO DA ESTRATÉGIA	14
OBJETIVOS E METAS	15
5 - GOVERNANÇA	42
5.1 GOVERNANÇA	42
5.2 DIRIGENTES	43
5.3 AUDITORIA	45

5.4 APURAÇÕES	46
5.5 GESTÃO RISCOS	47
5.6 REMUNERAÇÕES	48
5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE	49
6 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	50
6.1 CANAIS DE ACESSO	50
6.2 PESQUISA SATISFAÇÃO	51
6.3 TRANSPARÊNCIA	52
6.4 ACESSIBILIDADE	53
7 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	54
7.1 ORÇAMENTO	54
7.2 NCASP	55
7.3 APURAÇÃO CUSTOS	56
7.4 DEMONSTRAÇÕES	57
8 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	57
8.1 GESTÃO DE PESSOAS	57
8.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL	59
8.1.2 DESPESA C/ PESSOAL	62
8.1.3 GESTÃO DE RISCOS	64
8.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA	65
8.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	66
8.2.1 SISTEMAS	67
FORÇA DE TRABALHO DA UPC	59
DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA	59
DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DA UPC	60
ANÁLISE CRÍTICA	60
DESPESAS COM PESSOAL	62
9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	68
9.1 TCU	68
9.2 INTERNO	69
9.3 DANOS AO ERÁRIO	70
10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	71
10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	71
11 - ANEXOS E APÊNDICES	72

ASSINATURA(S)

Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos

CFO - Conselho Federal de Odontologia

CRO-RO - Conselho Regional de Odontologia de Rondônia

ABO - Associação Brasileira de Odontologia

STN - Secretaria do Tesouro Nacional

TCU - Tribunal de Contas da União

Introdução

Este conselho, seguindo sua função institucional, tem realizado várias ações buscando a regulação e o exercício legal da profissão, além disso, tem buscado a valorização da profissão, junto a sociedade e realizado programas de educação continuada para os profissionais visando sua melhor atuação junto a sociedade. Estas ações são resultado de uma programação de fiscalização ostensiva e preventiva, emissão de documentos e cursos de capacitação visando uma educação continuada para uma melhor atuação junto a sociedade.

O Conselho Regional de Odontologia de Rondônia (CRO-RO) está instalado em Porto Velho, capital do Estado de Rondônia, sendo compostos de 5 (cinco) membros e outros 5 (cinco) suplentes, com mandato bienal eleitos em votação secreta, por maioria absoluta de votos dos cirurgiões-dentistas inscritos no CRO-RO. O mandato dos membros do CRO-RO é meramente honorífico, exigida como requisito para eleição a qualidade de cirurgião-dentista devidamente legalizado, de nacionalidade brasileira. A diretoria do CRO-RO é composta pelo presidente, secretário, tesoureiro, presidente da comissão de ética e presidente de tomada de contas.

O CRO-RO desenvolve atividades integradas a outros entes públicos, no sentido de orientação, fiscalização e atuação, relacionadas à atividade profissional da odontologia. Garantindo a regularidade do exercício profissional e prezando pela qualidade no atendimento odontológico à sociedade.

2 - APRESENTAÇÃO

2.1 APRESENTAÇÃO

Apresentação da forma como está estruturado o relatório de gestão

O presente relatório de gestão está estruturado em 11(onze) partes:

1. Elementos pré-textuais;
2. Apresentação;
3. Visão geral da unidade prestadora de contas;
4. Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional;
5. Governança;
6. Relacionamento com a sociedade;
7. Desempenho financeiro e informações contábeis;
8. Áreas especiais da gestão;
9. Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle;
10. Outras informações relevantes; e
11. Anexos e apêndices.

Principais realizações da gestão no exercício

Orientação através de e-mails, artigos e matérias vinculadas no site do conselho, esclarecendo conduta de propaganda, emissão de recibos, atestados e relação com os pacientes.

Informativo esclarecendo sobre documentações para regularidade profissional, criação de novas especialidades, área de atuação e aperfeiçoamento. Assim como, informando sobre prazos, datas e demais assuntos de interesse da classe.

Edição da revista do biênio 2014/2015, relatando as ações do período assim como presatando contas para a classe do exercício financeiro.

Fiscalização preventiva realizada na capital e no interior do estado.

Foram autuados e notificados vários profissionais em relação ao exercício profissional e questões éticas.

Foram apuradas diversas denúncias relacionadas ao exercício profissional na capital e no interior do estado.

Palestras educativas na capital e no interior do estado visando o aprimoramento técnico científico, assim como esclarecendo quanto a atividade profissional, ética, área de atuação e direitos e deveres dos profissionais.

Principais dificuldades encontradas para realização dos objetivos no exercício

Dificuldade de acesso a algumas localidades devido às más condições das estradas.

Dificuldade de localizar alguns endereços fornecidos via denúncia.

Dificuldade de divulgação e acesso a toda a população com as informações necessárias para esclarecer a área de atuação e importância da odontologia na saúde.

Dificuldade para atualização de banco de dados devido os profissionais não informarem quando mudam endereço, e-mail e telefone.

Outras informações úteis

Houve maior número de denúncias por parte da população quanto ao exercício ilegal da profissão, devido ao trabalho de esclarecimento junto à população da importância de ser atendido por um profissional formado.

3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

3.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

DENOMINAÇÃO COMPLETA	Conselho Regional de Odontologia de Rondônia		
DENOMINAÇÃO ABREVIADA	CRO-RO	CNPJ	05.896.444/0001-70
NATUREZA JURÍDICA	Autarquia Federal	CONTATO	(69) 3221-1813
CÓDIGO CNAE	94.12-0-00		
ENDEREÇO ELETRÔNICO	croro508@gmail.com		
PÁGINA INTERNET	www.cro-ro.org.br		
ENDEREÇO POSTAL	Rua Duque de Caxias, 508		
CIDADE	Porto Velho	UF	RO
BAIRRO	Caiari	CEP	76801170
INFORMAÇÕES ADICIONAIS			

3.2 COMPETÊNCIAS

Finalidade e competências institucionais da entidade jurisdicionada

O Conselho Regional de Odontologia de Rondônia, criado pela Decisão CFO 29/1985, de 13/12/1985, com base na Lei 4.324 de 14/04/1964, que institui o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Odontologia, e dá outras providências, é uma autarquia, dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, e tem por finalidade a supervisão da ética profissional, cabendo-lhe zelar e trabalhar pelo perfeito desempenho ético da odontologia e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente, tem sua a competência institucional assim definida:

a) deliberar sobre inscrição e cancelamento, em seus quadros de profissionais registrados na forma da lei;

b) fiscalizar o exercício da profissão, em harmonia com os órgãos sanitários competentes;

c) deliberar sobre assuntos atinentes à ética profissional, impondo a seus infratores as devidas penalidades;

d) organizar o seu regimento interno, submetendo-o à aprovação do Conselho Federal;

e) sugerir ao Conselho Federal as medidas necessárias à regularidade dos serviços e à fiscalização do exercício profissional;

f) eleger um delegado-eleitor para a assembléia;

g) dirimir dúvidas relativas à competência e âmbito das atividades profissionais, com recurso suspensivo para o Conselho Federal;

h) expedir carteiras profissionais;

i) promover por todos os meios ao seu alcance o perfeito desempenho técnico e moral de odontologia, da profissão e dos que a exerçam;

j) publicar relatórios anuais de seus trabalhos e a relação dos profissionais registrados;

k) exercer os atos de jurisdição que por lei lhes sejam cometidos;

l) designar um representante em cada município de sua jurisdição;

m) submeter à aprovação do Conselho Federal o orçamento e as contas anuais.

Informações adicionais

3.3 NORMAS

Normas de criação e alteração das unidades jurisdicionadas

Lei nº 4.324, de 14 de abril de 1964;

Decreto nº 68.704, de 3 de junho de 1971;

Decisão CFO/29/1985, 13/12/1985.

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das unidades jurisdicionadas

Manuais e publicações relacionadas às atividades das unidades jurisdicionadas

Resolução CFO/63/2005 de 08/04/2005

Informações adicionais

3.4 HISTÓRICO

Em 1965 foi instalado o Conselho Federal de Odontologia e, em 1966, os primeiros conselhos regionais: Guanabara, São Paulo, Amazonas, Minas Gerais e Distrito Federal. Ficando a fiscalização no Estado de Rondônia a cargo do Conselho Regional de Odontologia do Amazonas.

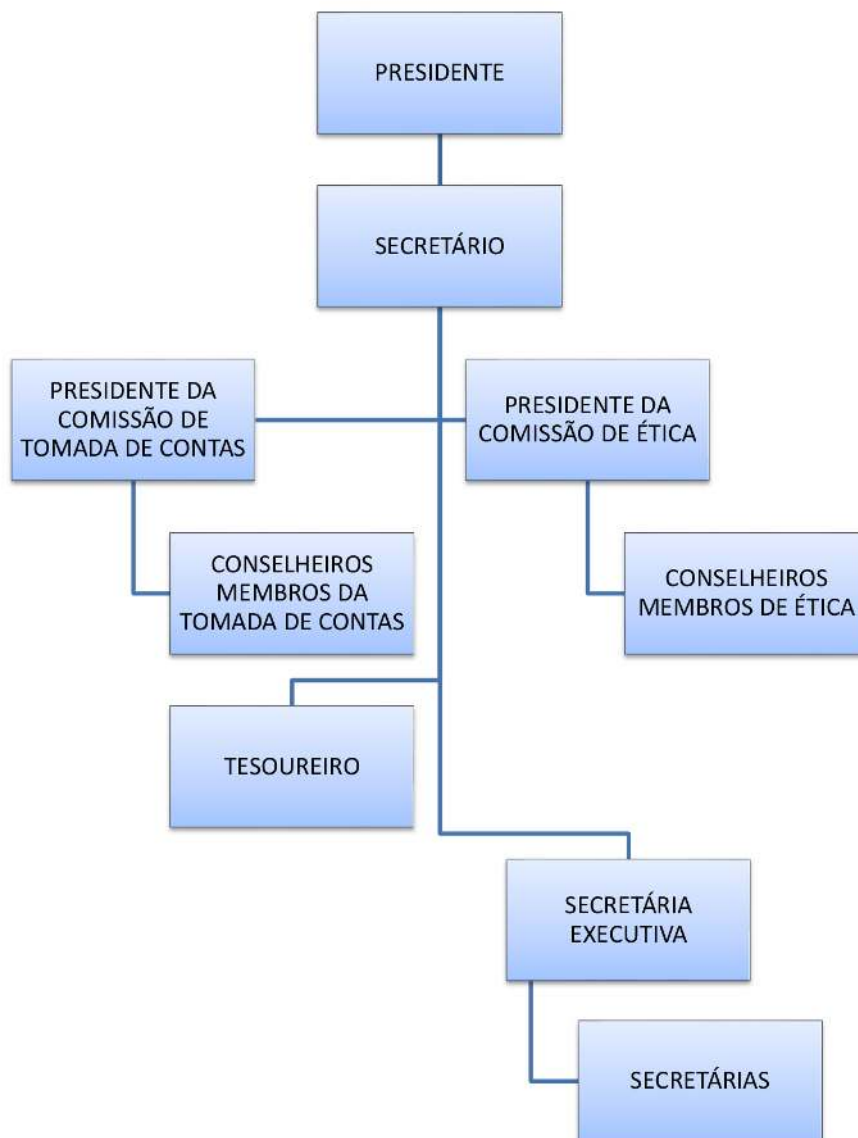
O Conselho Regional de Odontologia de Rondônia foi criado em 1º de janeiro de 1986, com sua jurisdição abrangendo os Estados de Rondônia e do Acre.

A sede do CRO-RO fixou-se em Porto Velho, capital do Estado de Rondônia, sendo instalada uma delegacia seccional em Rio Branco - AC.

No ano de 1989 ocorreu a criação Conselho Regional de Odontologia do Acre, ficando desmembrado, e o CRO-RO passou a ter jurisdição somente sobre o estado de Rondônia.

3.5 ORGANOGRAMA

ORGANOGRAMA DO CRO-RO



4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

Fiscalizar o exercício da odontologia, ministrar palestras educacionais e campanhas de valorização da classe, regular o exercício profissional através da emissão de carteiras, certidões, declarações de regularidade e através da criação de um setor financeiro ocorreu a recuperação de créditos passivos, buscando dessa forma profissionalizar as ações do conselho nessa demanda.

4.1.1 PLANO ESTRATÉGICO

Visão Geral

Apresentação da técnica de planejamento estratégico adotada

Fiscalizar o exercício da odontologia, ministrar palestras educacionais, campanhas de valorização da classe, regular através da emissão de documentos e certidões.

Visão

Realizar ações que busquem a regulação do exercício da odontologia, ética e valoração profissional.

Missão

Desenvolver a regulação do exercício com ênfase na ética profissional, atuando junto aos profissionais da área odontológica, órgãos públicos e privados onde se desenvolvam atividades relacionadas à odontologia, a fim de aprimorar os serviços de saúde e proporcionar melhor qualidade de vida às pessoas.

Valores

Ética, valorização, responsabilidade social e respeito ao meio-ambiente.

Diagnóstico Estratégico

Análise de ambiente interno

Planejamento das ações da entidade com embasamento em seu regulamento e na Lei que regula as ações dos CRO'S. Tendo atingido suas metas através da fiscalização e regulação da profissão.

Análise de ambiente externo

Fiscalização do exercício da odontologia e campanhas educativas e informativas relacionadas à odontologia.

Fatores críticos para o sucesso do planejamento estratégico

Fiscalização ostensiva e preventiva, associada a campanha de conscientização da categoria e da sociedade.

Elaboração da Estratégia

Identificação da estratégia atual

Fiscalização, educação continuada e campanha de valorização profissional. E campanhas

de conscientização da sociedade da importância do cirurgião dentista no processo saúde-doença.

Identificação da estratégia futura

Manter as ações de fiscalização, educação continuada, campanha de valorização profissional e campanhas de conscientização da sociedade da importância do cirurgião dentista no processo saúde-doença..

Objetivos e Metas

- Macro Objetivo:
Esclarecer a importância da odontologia para a saúde da população
- Macro Objetivo:
Fiscalizar e orientar o exercício profissional
- Macro Objetivo:
Regular e disciplinar o exercício profissional
- Macro Objetivo:
Valorizar e defender o livre exercício da profissão

4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS

Introdução

Os Conselhos de Odontologia tem por finalidade regular e supervisionar o exercício da profissão.

Missão/Finalidade institucional

Desenvolver a regulação do exercício profissional assim como fiscalizar todas as atividades relacionadas com a odontologia, buscando proteger a sociedade e aprimorar as ações da odontologia nos serviços de saúde.

Competências Legais

O Conselho Regional de Odontologia de Rondônia, criado pela Decisão CFO 29/1985, de 13/12/1985, com base na Lei 4.324 de 14/04/1964, que institui o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Odontologia, e dá outras providências, é uma autarquia, dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, e tem por finalidade a supervisão da ética profissional, cabendo-lhe zelar e trabalhar pelo perfeito desempenho ético da odontologia e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente, tem sua competência institucional assim definida:

a) deliberar sobre inscrição e cancelamento, em seus quadros de profissionais registrados na forma da lei;

b) fiscalizar o exercício da profissão, em harmonia com os órgãos sanitários competentes;

c) deliberar sobre assuntos atinentes à ética profissional, impondo a seus infratores as devidas penalidades;

d) organizar o seu regimento interno, submetendo-o à aprovação do Conselho Federal;

e) sugerir ao Conselho Federal as medidas necessárias à regularidade dos serviços e à fiscalização do exercício profissional;

f) eleger um delegado-eleitor para a assembléia;

g) dirimir dúvidas relativas à competência e âmbito das atividades profissionais, com recurso suspensivo para o Conselho Federal;

h) expedir carteiras profissionais;

i) promover por todos os meios ao seu alcance o perfeito desempenho técnico e moral de odontologia, da profissão e dos que a exerçam;

j) publicar relatórios anuais de seus trabalhos e a relação dos profissionais registrados;

k) exercer os atos de jurisdição que por lei lhes sejam cometidos;

l) designar um representante em cada município de sua jurisdição;

m) submeter à aprovação do Conselho Federal o orçamento e as contas anuais.

Análise crítica

A sociedade, por sua vez, demanda moralidade, profissionalismo e excelência dos serviços de saúde, bem como melhor qualidade de vida.

O cidadão vem, gradualmente, deixando de ser sujeito passivo em relação ao Estado, passando a exigir melhores serviços, respeito à cidadania, transparência, honestidade, economicidade e efetividade nos serviços contratados. Nesse aspecto, o CRO-RO assume papel fundamental na medida em que atua na prevenção, detecção, correção e punição da fraude e do desvio de conduta quanto às melhores práticas de atenção à saúde, bem como contribui para o esclarecimento e melhoria da saúde da população em geral.

4.2 RESULTADOS

O planejamento foi satisfatoriamente cumprido, uma vez que através de fiscalização, campanhas educativas junto aos profissionais e à sociedade ocorreu a regularização por parte de vários profissionais que apresentavam pendências financeiras e de documentação para o exercício profissional.

4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

O desempenho orçamentário segue o planejamento da proposta orçamentária. Tendo a entidade cumprido com suas funções de fiscalizar e regular sem necessitar de aporte financeiro do CFO.

4.3.1 ORÇAMENTO ANUAL

Conta contábil	Dotação Inicial		Suplementação		Redução		Orçado Final	
	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual
6.2.1.1 - RECEITA A REALIZAR	1.151.817,00	1.413.761,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.151.817,00	1.413.761,00
6.2.1.1.1 - RECEITA CORRENTE	1.151.817,00	1.413.761,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.151.817,00	1.413.761,00
6.2.1.1.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	720.200,00	915.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	720.200,00	915.000,00
6.2.1.1.1.02.01 - ANUIDADES	720.200,00	915.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	720.200,00	915.000,00
6.2.1.1.1.05 - RECEITA DE SERVIÇOS	17.760,00	75.761,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.760,00	75.761,00
6.2.1.1.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	0,00	35.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35.500,00
6.2.1.1.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	11.877,00	10.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.877,00	10.700,00
6.2.1.1.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	0,00	3.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.500,00
6.2.1.1.1.05.04 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	5.883,00	26.061,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.883,00	26.061,00
6.2.1.1.1.07 - TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	58.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58.000,00
6.2.1.1.1.07.01 - TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	58.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58.000,00
6.2.1.1.1.09 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	403.290,00	365.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	403.290,00	365.000,00
6.2.1.1.1.09.01 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	384.384,00	365.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	384.384,00	365.000,00
6.2.1.1.1.09.01.01 - DIVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA	384.384,00	365.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	384.384,00	365.000,00
6.2.2.1 - DISPONIBILIDADES DE	1.151.817,00	1.413.761,00	295.206,18	71.000,00	295.206,18	71.000,00	1.151.817,00	1.413.761,00

CREDITO								
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	1.151.817,00	1.413.761,00	295.206,18	71.000,00	295.206,18	71.000,00	1.151.817,00	1.413.761,00
6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	1.055.397,00	1.373.761,00	294.206,18	66.000,00	207.906,18	66.000,00	1.141.697,00	1.373.761,00
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	240.735,00	308.886,00	12.900,00	0,00	9.300,00	0,00	244.335,00	308.886,00
6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	185.135,00	240.000,00	5.300,00	0,00	9.300,00	0,00	181.135,00	240.000,00
6.2.2.1.1.01.01.02 - ENCARGOS PATRONAIS	55.600,00	68.886,00	7.600,00	0,00	0,00	0,00	63.200,00	68.886,00
6.2.2.1.1.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	412.883,00	735.175,00	280.006,18	56.000,00	88.730,00	56.000,00	604.159,18	735.175,00
6.2.2.1.1.01.04.01 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	24.160,00	60.500,00	30.500,00	0,00	0,00	0,00	54.660,00	60.500,00
6.2.2.1.1.01.04.03 - OUTRAS VR PATRIM. DIMINUT. PESSOAL ENCARGOS	10.177,00	23.000,00	12.776,18	0,00	0,00	0,00	22.953,18	23.000,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	10.177,00	23.000,00	12.776,18	0,00	0,00	0,00	22.953,18	23.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04 - USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	337.546,00	624.675,00	236.730,00	56.000,00	63.730,00	55.000,00	510.546,00	625.675,00
6.2.2.1.1.01.04.04.001 - DIÁRIA CIVIL	105.860,00	220.000,00	124.200,00	50.000,00	3.500,00	50.000,00	226.560,00	220.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.002 - MATERIAL DE CONSUMO	30.324,00	81.000,00	16.800,00	5.000,00	2.500,00	5.000,00	44.624,00	81.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.003 - SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	2.000,00	6.375,00	0,00	0,00	1.900,00	0,00	100,00	6.375,00
6.2.2.1.1.01.04.04.003.001 - REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	2.000,00	6.375,00	0,00	0,00	1.900,00	0,00	100,00	6.375,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004 - SERVIÇOS - PESSOA JURÍDICA	199.362,00	317.300,00	95.730,00	1.000,00	55.830,00	0,00	239.262,00	318.300,00
6.2.2.1.1.01.04.05 - PASSAGENS E	41.000,00	27.000,00	0,00	0,00	25.000,00	1.000,00	16.000,00	26.000,00

DESPESAS COM LOCOMOÇÃO								
6.2.2.1.1.01.05 - CONTRIBUIÇÕES	379.429,00	320.000,00	0,00	0,00	99.876,18	10.000,00	279.552,82	310.000,00
6.2.2.1.1.01.07 - SERVIÇOS BANCÁRIOS	3.000,00	8.000,00	1.100,00	10.000,00	0,00	0,00	4.100,00	18.000,00
6.2.2.1.1.01.09 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CONTRIBUTIVAS	1.650,00	1.700,00	200,00	0,00	0,00	0,00	1.850,00	1.700,00
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	96.420,00	40.000,00	1.000,00	5.000,00	87.300,00	5.000,00	10.120,00	40.000,00
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	96.420,00	40.000,00	1.000,00	5.000,00	87.300,00	5.000,00	10.120,00	40.000,00
6.2.2.1.1.02.01.01 - OBRAS E INSTALAÇÕES	60.000,00	15.000,00	0,00	0,00	60.000,00	0,00	0,00	15.000,00
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	36.420,00	25.000,00	1.000,00	5.000,00	27.300,00	5.000,00	10.120,00	25.000,00
TOTAIS:	1.151.817,00	1.413.761,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.151.817,00	1.413.761,00

4.3.2 TRANSFERÊNCIAS

Não houve transferência de recursos no ano de 2015.

4.3.3 RECEITAS

Conta contábil	Orçado (dotações + reformulações + transposições até 31/12)	Receita Bruta (total das receitas efetivas)	Diferença (Orçado - Arrecadado)
6.2.1.2 - 6.2.1.2 - RECEITA REALIZADA	1.413.761,00	1.704.271,57	-290.510,57
6.2.1.2.1 - 6.2.1.2.1 - RECEITA CORRENTE	1.413.761,00	1.673.362,19	-259.601,19
6.2.1.2.1.02 - 6.2.1.2.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUICOES	915.000,00	900.136,25	14.863,75
6.2.1.2.1.02.01 - 6.2.1.2.1.02.01 - ANUIDADES	915.000,00	900.136,25	14.863,75
6.2.1.2.1.02.01.01 - 6.2.1.2.1.02.01.01 - Pessoa Física	834.000,00	801.304,07	32.695,93
6.2.1.2.1.02.01.02 - 6.2.1.2.1.02.01.02 - Pessoa Jurídica	81.000,00	98.832,18	-17.832,18
6.2.1.2.1.05 - 6.2.1.2.1.05 - RECEITA DE SERVICOS	75.761,00	112.488,25	-36.727,25
6.2.1.2.1.05.01 - 6.2.1.2.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	35.500,00	57.215,00	-21.715,00
6.2.1.2.1.05.01.01 - 6.2.1.2.1.05.01.01 - Pessoa Física	28.000,00	41.753,67	-13.753,67
6.2.1.2.1.05.01.02 - 6.2.1.2.1.05.01.02 - Pessoa Jurídica	7.500,00	15.461,33	-7.961,33
6.2.1.2.1.05.02 - 6.2.1.2.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	10.700,00	5.543,76	5.156,24
6.2.1.2.1.05.02.01 - 6.2.1.2.1.05.02.01 - Pessoa Física	10.700,00	5.543,76	5.156,24
6.2.1.2.1.05.03 - 6.2.1.2.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	3.500,00	5.234,15	-1.734,15
6.2.1.2.1.05.03.01 - 6.2.1.2.1.05.03.01 - Pessoa Física	3.500,00	5.234,15	-1.734,15
6.2.1.2.1.05.04 - 6.2.1.2.1.05.04 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	26.061,00	44.495,34	-18.434,34
6.2.1.2.1.05.04.05 - 6.2.1.2.1.05.04.05 - Taxa de 1º Via de Certificado - Pessoa Jurídica	1.800,00	3.785,57	-1.985,57
6.2.1.2.1.05.04.07 - 6.2.1.2.1.05.04.07 - Multa Eleitoral	7.800,00	16.693,62	-8.893,62
6.2.1.2.1.05.04.11 - 6.2.1.2.1.05.04.11 - Taxa de Registro/Inscrição de Habilitação	200,00	0,00	200,00
6.2.1.2.1.05.04.12 - 6.2.1.2.1.05.04.12 - Outras Receitas	16.261,00	24.016,15	-7.755,15

de Serviços			
6.2.1.2.1.06 - 6.2.1.2.1.06 - FINANCEIRAS	0,00	10.944,55	-10.944,55
6.2.1.2.1.06.02 - 6.2.1.2.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	0,00	9.979,66	-9.979,66
6.2.1.2.1.06.02.01 - 6.2.1.2.1.06.02.01 - Pessoa Física	0,00	9.022,32	-9.022,32
6.2.1.2.1.06.02.02 - 6.2.1.2.1.06.02.02 - Pessoa Jurídica	0,00	957,34	-957,34
6.2.1.2.1.06.05 - 6.2.1.2.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	0,00	964,89	-964,89
6.2.1.2.1.06.05.02 - 6.2.1.2.1.06.05.02 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	0,00	964,89	-964,89
6.2.1.2.1.06.05.02.001 - 6.2.1.2.1.06.05.02.001 - Jrs e Corr Monet Poupança	0,00	964,89	-964,89
6.2.1.2.1.07 - 6.2.1.2.1.07 - TRANSFERENCIAS CORRENTES	58.000,00	0,00	58.000,00
6.2.1.2.1.07.01 - 6.2.1.2.1.07.01 - TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	58.000,00	0,00	58.000,00
6.2.1.2.1.07.01.01 - 6.2.1.2.1.07.01.01 - Contrib ou Auxílios para Desenv das Ativ da Fisc	58.000,00	0,00	58.000,00
6.2.1.2.1.08 - 6.2.1.2.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	955,10	-955,10
6.2.1.2.1.08.01 - 6.2.1.2.1.08.01 - RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	955,10	-955,10
6.2.1.2.1.08.01.01 - 6.2.1.2.1.08.01.01 - MULTAS E JUROS DE MORA	0,00	955,10	-955,10
6.2.1.2.1.08.01.01.001 - 6.2.1.2.1.08.01.01.001 - Multas Sobre Anuidades de Pessoas Físicas	0,00	955,10	-955,10
6.2.1.2.1.09 - 6.2.1.2.1.09 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	365.000,00	648.838,04	-283.838,04
6.2.1.2.1.09.01 - 6.2.1.2.1.09.01 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	365.000,00	599.975,18	-234.975,18
6.2.1.2.1.09.01.01 - 6.2.1.2.1.09.01.01 - DIVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA	365.000,00	540.242,91	-175.242,91

6.2.1.2.1.09.01.01.001 - 6.2.1.2.1.09.01.01.001 - Anuidades	256.000,00	508.413,78	-252.413,78
6.2.1.2.1.09.01.01.002 - 6.2.1.2.1.09.01.01.002 - Multas	4.000,00	1.845,82	2.154,18
6.2.1.2.1.09.01.01.003 - 6.2.1.2.1.09.01.01.003 - Juros	103.000,00	29.983,31	73.016,69
6.2.1.2.1.09.01.01.004 - 6.2.1.2.1.09.01.01.004 - Correção monetária sobre dívida administrativa	2.000,00	0,00	2.000,00
6.2.1.2.1.09.01.02 - 6.2.1.2.1.09.01.02 - DIVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA	0,00	59.732,27	-59.732,27
6.2.1.2.1.09.01.02.001 - 6.2.1.2.1.09.01.02.001 - Anuidades	0,00	59.732,27	-59.732,27
6.2.1.2.1.09.03 - 6.2.1.2.1.09.03 - RECEITAS DIVERSAS	0,00	48.862,86	-48.862,86
6.2.1.2.1.09.03.01 - 6.2.1.2.1.09.03.01 - Saldo de Exercícios Anteriores	0,00	39.694,62	-39.694,62
6.2.1.2.1.09.03.02 - 6.2.1.2.1.09.03.02 - Outras Receitas Diversas	0,00	9.168,24	-9.168,24
6.2.1.2.2 - 6.2.1.2.2 - RECEITA DE CAPITAL	0,00	30.909,38	-30.909,38
6.2.1.2.2.02 - 6.2.1.2.2.02 - ALIENACAO DE BENS	0,00	30.700,00	-30.700,00
6.2.1.2.2.02.01 - 6.2.1.2.2.02.01 - ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	0,00	30.700,00	-30.700,00
6.2.1.2.2.02.01.01 - 6.2.1.2.2.02.01.01 - Veículos	0,00	30.700,00	-30.700,00
6.2.1.2.2.05 - 6.2.1.2.2.05 - OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	209,38	-209,38
6.2.1.2.2.05.01 - 6.2.1.2.2.05.01 - OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	209,38	-209,38
6.2.1.2.2.05.01.01 - 6.2.1.2.2.05.01.01 - Outras Receitas de Capital	0,00	209,38	-209,38

4.3.4 DESPESAS

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015
6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	1.045.803,65	1.010.137,72	1.045.803,65	1.010.137,72	15.721,90	15.721,90	1.045.803,65	1.010.137,72
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	239.681,01	274.389,99	239.681,01	274.389,99	0,00	0,00	239.681,01	274.389,99
6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	178.102,84	209.164,29	178.102,84	209.164,29	0,00	0,00	178.102,84	209.164,29
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Salários	143.684,48	170.666,62	143.684,48	170.666,62	0,00	0,00	143.684,48	170.666,62
6.2.2.1.1.01.01.01.01.002 - Gratificação de Natal 13º Salário	12.367,89	15.022,71	12.367,89	15.022,71	0,00	0,00	12.367,89	15.022,71
6.2.2.1.1.01.01.01.01.003 - Férias 1/3 (CF/88)	22.050,47	23.474,96	22.050,47	23.474,96	0,00	0,00	22.050,47	23.474,96
6.2.2.1.1.01.01.01.02 - ENCARGOS PATRONAIS	61.578,17	65.225,70	61.578,17	65.225,70	0,00	0,00	61.578,17	65.225,70
6.2.2.1.1.01.01.02.001 - INSS	45.261,25	50.018,63	45.261,25	50.018,63	0,00	0,00	45.261,25	50.018,63
6.2.2.1.1.01.01.02.002 - FGTS	14.480,30	13.518,12	14.480,30	13.518,12	0,00	0,00	14.480,30	13.518,12
6.2.2.1.1.01.01.02.003 - PIS Sobre Folha de Pagamento	1.836,62	1.688,95	1.836,62	1.688,95	0,00	0,00	1.836,62	1.688,95
6.2.2.1.1.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	567.624,92	427.864,00	567.624,92	427.864,00	0,00	0,00	567.624,92	427.864,00
6.2.2.1.1.01.04.01 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	49.015,22	48.233,51	49.015,22	48.233,51	0,00	0,00	49.015,22	48.233,51
6.2.2.1.1.01.04.01.001 - Vale Transporte	3.116,90	1.538,00	3.116,90	1.538,00	0,00	0,00	3.116,90	1.538,00
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - Plano de Saúde	10.284,59	12.194,73	10.284,59	12.194,73	0,00	0,00	10.284,59	12.194,73

6.2.2.1.1.01.04.01.003 - Plano Odontológico	7.732,13	5.040,00	7.732,13	5.040,00	0,00	0,00	7.732,13	5.040,00
6.2.2.1.1.01.04.01.004 - Auxílio Alimentação	27.881,60	29.460,78	27.881,60	29.460,78	0,00	0,00	27.881,60	29.460,78
6.2.2.1.1.01.04.03 - OUTRAS VR PATRIM. DIMINUT. PESSOAL ENCARGOS	16.948,84	2.179,94	16.948,84	2.179,94	0,00	0,00	16.948,84	2.179,94
6.2.2.1.1.01.04.03.001 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	16.948,84	2.179,94	16.948,84	2.179,94	0,00	0,00	16.948,84	2.179,94
6.2.2.1.1.01.04.03.001.001 - Indenizações Trabalhistas	5.782,66	2.179,94	5.782,66	2.179,94	0,00	0,00	5.782,66	2.179,94
6.2.2.1.1.01.04.03.001.002 - Multa do FGTS	11.166,18	0,00	11.166,18	0,00	0,00	0,00	11.166,18	0,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001.003 - Multas Rescisórias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04 - USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	485.685,30	358.939,66	485.685,30	358.939,66	0,00	0,00	485.685,30	358.939,66
6.2.2.1.1.01.04.04.001 - DIÁRIA CIVIL	224.014,59	165.808,33	224.014,59	165.808,33	0,00	0,00	224.014,59	165.808,33
6.2.2.1.1.01.04.04.001.001 - Funcionários	2.000,00	2.728,33	2.000,00	2.728,33	0,00	0,00	2.000,00	2.728,33
6.2.2.1.1.01.04.04.001.002 - Conselheiros	155.585,35	126.280,00	155.585,35	126.280,00	0,00	0,00	155.585,35	126.280,00
6.2.2.1.1.01.04.04.001.003 - Convidados	59.804,24	36.700,00	59.804,24	36.700,00	0,00	0,00	59.804,24	36.700,00
6.2.2.1.1.01.04.04.001.004 - Ajudas de Custo	6.625,00	100,00	6.625,00	100,00	0,00	0,00	6.625,00	100,00
6.2.2.1.1.01.04.04.002 - MATERIAL DE CONSUMO	40.491,56	22.079,71	40.491,56	22.079,71	0,00	0,00	40.491,56	22.079,71
6.2.2.1.1.01.04.04.002.001 - Artigos de Expediente	8.439,87	2.926,68	8.439,87	2.926,68	0,00	0,00	8.439,87	2.926,68

6.2.2.1.1.01.04.04.002.002 - Artigos e Materiais para Higiene	3.549,79	1.787,55	3.549,79	1.787,55	0,00	0,00	3.549,79	1.787,55
6.2.2.1.1.01.04.04.002.003 - Materiais para Manutenção de Bens Móveis	4.474,57	3.837,00	4.474,57	3.837,00	0,00	0,00	4.474,57	3.837,00
6.2.2.1.1.01.04.04.002.004 - Materiais para Acondicionamento e Embalagem	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.002.005 - Combustíveis e Lubrificantes	9.754,93	8.024,57	9.754,93	8.024,57	0,00	0,00	9.754,93	8.024,57
6.2.2.1.1.01.04.04.002.006 - Gêneros de Alimentação	0,00	1.215,80	0,00	1.215,80	0,00	0,00	0,00	1.215,80
6.2.2.1.1.01.04.04.002.007 - Materiais para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações	8.170,00	0,00	8.170,00	0,00	0,00	0,00	8.170,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.002.008 - Vestuário, Uniformes, Calçados, Roupas de Cama e Aviamentos	1.850,00	289,55	1.850,00	289,55	0,00	0,00	1.850,00	289,55
6.2.2.1.1.01.04.04.002.010 - Materiais Elétricos e de Telefonia	926,32	0,00	926,32	0,00	0,00	0,00	926,32	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.002.012 - Materiais de Informática	1.418,00	3.882,56	1.418,00	3.882,56	0,00	0,00	1.418,00	3.882,56
6.2.2.1.1.01.04.04.002.016 - Prêmios, Condecoração, Troféus, Diplomas e Medalhas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.002.099 - Outros Materiais De Consumo	1.908,08	116,00	1.908,08	116,00	0,00	0,00	1.908,08	116,00
6.2.2.1.1.01.04.04.003 - SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	100,00	1.100,00	100,00	1.100,00	0,00	0,00	100,00	1.100,00
6.2.2.1.1.01.04.04.003.001 - REMUNERACAO DE SERVIÇOS PESSOAIS	100,00	1.100,00	100,00	1.100,00	0,00	0,00	100,00	1.100,00
6.2.2.1.1.01.04.04.003.001.001 - Remuneração de Serviços Pessoais	100,00	1.100,00	100,00	1.100,00	0,00	0,00	100,00	1.100,00
6.2.2.1.1.01.04.04.003.001.002 -	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Encargos sobre Serviços Prestados								
6.2.2.1.1.01.04.04.004 - SERVIÇOS - PESSOA JURÍDICA	221.079,15	169.951,62	221.079,15	169.951,62	0,00	0,00	221.079,15	169.951,62
6.2.2.1.1.01.04.04.004.001 - Assinatura de Jornais e Periódicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.002 - Serviços de Energia Elétrica e Gás	10.408,47	12.558,41	10.408,47	12.558,41	0,00	0,00	10.408,47	12.558,41
6.2.2.1.1.01.04.04.004.003 - Serviços de Asseio e Higiene	537,68	864,37	537,68	864,37	0,00	0,00	537,68	864,37
6.2.2.1.1.01.04.04.004.004 - Serviços de Internet e Telefonia em Geral	26.377,71	27.072,63	26.377,71	27.072,63	0,00	0,00	26.377,71	27.072,63
6.2.2.1.1.01.04.04.004.005 - Fretes e Carretos	845,38	0,00	845,38	0,00	0,00	0,00	845,38	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.006 - Locação de Bens Imóveis e Condomínios	7.541,00	10.468,00	7.541,00	10.468,00	0,00	0,00	7.541,00	10.468,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.008 - Reparos, Adaptações e Conservação de Bens Móveis e Imóveis	4.011,78	1.946,00	4.011,78	1.946,00	0,00	0,00	4.011,78	1.946,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.009 - Seguros em Geral	10.188,49	5.993,21	10.188,49	5.993,21	0,00	0,00	10.188,49	5.993,21
6.2.2.1.1.01.04.04.004.010 - Serviços de Divulgação, Impressão, Encadernação e Fotocópias	14.067,16	2.114,72	14.067,16	2.114,72	0,00	0,00	14.067,16	2.114,72
6.2.2.1.1.01.04.04.004.011 - Congressos, Convenções, Conferências e Simpósios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.012 - Despesas Miúdas de Pronto Pagamento	8.405,58	10.063,71	8.405,58	10.063,71	0,00	0,00	8.405,58	10.063,71
6.2.2.1.1.01.04.04.004.013 - Despesas com Software	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.014 - Serviços de Medicina do Trabalho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6.2.2.1.1.01.04.04.004.016 - Festividades, Recepções e Hospedagens	11.256,35	0,00	11.256,35	0,00	0,00	0,00	11.256,35	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.018 - Cursos e Treinamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.019 - Serviço de Assessoria Contábil	18.286,00	16.669,20	18.286,00	16.669,20	0,00	0,00	18.286,00	16.669,20
6.2.2.1.1.01.04.04.004.020 - Serviço de Assessoria Jurídica	61.500,00	61.476,00	61.500,00	61.476,00	0,00	0,00	61.500,00	61.476,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.021 - Serviço de Assessoria e Consultoria de Comunicação	4.175,00	0,00	4.175,00	0,00	0,00	0,00	4.175,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.022 - Serviços de Informática	5.684,54	2.070,00	5.684,54	2.070,00	0,00	0,00	5.684,54	2.070,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.023 - Serviços de Segurança Predial e Preventiva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.024 - Postagem de Correspondência de Cobrança	14.790,00	6.774,00	14.790,00	6.774,00	0,00	0,00	14.790,00	6.774,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.025 - Postagem de Correspondência Institucional	8.668,48	6.916,45	8.668,48	6.916,45	0,00	0,00	8.668,48	6.916,45
6.2.2.1.1.01.04.04.004.028 - Despesas com Eleições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.029 - Despesas Judiciais	255,61	63,75	255,61	63,75	0,00	0,00	255,61	63,75
6.2.2.1.1.01.04.04.004.099 - Outros Serviços e Encargos	1.073,50	4.901,17	1.073,50	4.901,17	0,00	0,00	1.073,50	4.901,17
6.2.2.1.1.01.04.05 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	15.975,56	18.510,89	15.975,56	18.510,89	0,00	0,00	15.975,56	18.510,89
6.2.2.1.1.01.04.05.001 - Passagens Aéreas, Terrestres	15.975,56	18.510,89	15.975,56	18.510,89	0,00	0,00	15.975,56	18.510,89
6.2.2.1.1.01.04.05.003 - Outras Despesas Com Locomoção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6.2.2.1.1.01.05 - CONTRIBUIÇÕES	232.293,89	292.639,54	232.293,89	292.639,54	15.721,90	15.721,90	232.293,89	292.639,54
6.2.2.1.1.01.05.01 - Cota Parte do CFO	232.293,89	292.639,54	232.293,89	292.639,54	15.721,90	15.721,90	232.293,89	292.639,54
6.2.2.1.1.01.07 - SERVIÇOS BANCÁRIOS	3.945,93	13.674,41	3.945,93	13.674,41	0,00	0,00	3.945,93	13.674,41
6.2.2.1.1.01.07.01 - Taxa Sobre Serviços Bancários	3.945,93	13.674,41	3.945,93	13.674,41	0,00	0,00	3.945,93	13.674,41
6.2.2.1.1.01.09 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CONTRIBUTIVAS	1.844,90	1.569,78	1.844,90	1.569,78	0,00	0,00	1.844,90	1.569,78
6.2.2.1.1.01.09.03 - Impostos Taxas e Pedágios	1.844,90	1.569,78	1.844,90	1.569,78	0,00	0,00	1.844,90	1.569,78
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	8.305,95	11.280,08	8.305,95	11.280,08	0,00	0,00	8.305,95	11.280,08
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	8.305,95	11.280,08	8.305,95	11.280,08	0,00	0,00	8.305,95	11.280,08
6.2.2.1.1.02.01.01 - OBRAS E INSTALAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.01.001 - Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	8.305,95	11.280,08	8.305,95	11.280,08	0,00	0,00	8.305,95	11.280,08
6.2.2.1.1.02.01.03.002 - Máquinas Motores e Aparelhos	3.552,14	0,00	3.552,14	0,00	0,00	0,00	3.552,14	0,00
6.2.2.1.1.02.01.03.004 - Mobiliário em Geral e Utensílios de Escritório	3.804,20	11.280,08	3.804,20	11.280,08	0,00	0,00	3.804,20	11.280,08
Total -	1.054.109,60	1.021.417,80	1.054.109,60	1.021.417,80	15.721,90	15.721,90	1.054.109,60	1.021.417,80
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015

4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

Introdução aos resultados alcançados

Após seguir o planejamento estratégico das ações, esta entidade alcançou seus objetivos institucionais.

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Valorizar e defender o livre exercício da profissão

Ação

Valorização profissional e conscientização da sociedade da importância da odontologia no processo saúde doença

Descrição do Resultado

Ações que visam buscar a valorização profissional junto a sociedade. Publicar artigos e noticiais de interesse da classe odontológica e da comunidade. Esclarecendo e conscientizando a sociedade do papel da odontologia na prevenção e tratamento das diversas morbidades do processo saúde doença.

Setor Responsável

Valor Planejado

R\$ 0,00

Valor Executado

R\$ 0,00

Informações Adicionais

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

Dificuldade de atingir todos os municípios do estado devido às condições das estradas.

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

Apoio do CFO, da ABO, da OAB, Governo do Estado de Rondônia e das Prefeituras Municipais.

Representatividade

Através da Delegacia de Cacoal e dos representantes do Conselho nas demais cidades do estado foi amplamente divulgado as campanhas de valorização profissional e de defesa do livre exercício profissional.

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

Ações foram executadas durante o ano de 2015.

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Fiscalizar e orientar o exercício profissional

Ação

Fiscalização do exercício profissional

Descrição do Resultado

Fiscalizar o exercício profissional

Setor Responsável

Valor Planejado

R\$ 226.560,00

Valor Executado

R\$ 150.000,00

Informações Adicionais

Ações de fiscalização visando o correto exercício da profissão dos cirurgiões dentistas, técnicos de saúde bucal, auxiliares de saúde bucal, técnicos de prótese dentária e auxiliares de prótese dentária. Para que possam desempenhar suas funções dentro de suas competências de atuação legal. Impedindo dessa forma o exercício ilegal da profissão e proporcionando atuação dentro da ética por parte dos profissionais.

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

Dificuldade de acesso a algumas localidades devido às más condições das estradas.
Dificuldade de localizar alguns endereços fornecidos via denúncia.

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

Apoio do CFO, Vigilância Sanitária, Ministério Público, Polícia Civil e Polícia Militar, Secretarias de Saúde Municipais.

Representatividade

As demandas existentes foram atendidas através do planejamento estratégico.

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

A fiscalização foi executada durante todo o ano de 2015.

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Regular e disciplinar o exercício profissional

Ação

Regular o exercício profissional

Descrição do Resultado

A emissão de documentos, cédulas de registro profissional, resoluções, portarias, normas reguladoras e decisões para o exercício profissional foram efetuadas prontamente de acordo com a demanda espontânea ocorrida no período.

Setor Responsável

Valor Planejado

R\$ 0,00

Valor Executado

R\$ 0,00

Informações Adicionais

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

Não há.

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

Apoio do CFO para elucidar dúvidas na confecção de documentos, cédulas de registro profissional, resoluções, portarias, normas reguladoras e decisões para o exercício profissional.

Representatividade

Um maior número de profissional regulares.

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

Durante todo o ano de 2015.

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Esclarecer a importância da odontologia para a saúde da população

Ação

Campanhas Educativas

Descrição do Resultado

Campanhas que buscam informar e esclarecer a área de atuação da odontologia e como ela pode contribuir em ações preventivas e curativas de doenças sistêmicas assim como doenças infectocontagiosas da cavidade oral.

Setor Responsável

Valor Planejado

R\$ 0,00

Valor Executado

R\$ 0,00

Informações Adicionais

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

Dificuldade de divulgação e acesso a toda a população com as informações necessárias para esclarecer a área de atuação e importância da odontologia na saúde .

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

Apoio do CFO, da ABO, da OAB, Governo do Estado de Rondônia e das Prefeituras Municipais.

Representatividade

O Conselho possui uma delegacia na Cidade de Cacoal e cirurgiões dentistas que representam a autarquia nas cidades pólos e em alguns municípios onde exista uma grande concentração de profissionais, e através desses representantes, buscamos esclarecer a importância da odontologia para a saúde da população.

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

As campanhas informativas foram executadas no transcorrer do ano de 2015.

4.5 FISCALIZAÇÃO

O Conselho notifica quando encontra irregularidades. Porém estas irregularidades tem sido solucionadas dentro dos prazos estipulados nas notificações.

4.6 INDICADORES

Introdução aos indicadores utilizados pela entidade

As demandas institucionais tem crescido anualmente, não apenas pelo aumento no número de profissionais inscritos, mas pela conscientização ética e profissional atingida através das ações da autarquia nesse sentido. Através do planejamento estratégico estas demandas foram atendidas.

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Fiscalizar e orientar o exercício profissional

Ação

Fiscalização

Nome

Fiscalização do exercício profissional

Descrição

Fiscalização e inscrição de profissionais, clínicas e laboratórios de prótese e de empresas que comercializam produtos odontológicos.

Setor Responsável

Valor Planejado

R\$ 0,00

Tipo de Indicador

Eficácia

Fórmula de Cálculo

Análise comparativa do número de inscritos em 2014 e 2015

Legenda da Fórmula de Cálculo

Meta do Período

Incrementar em 10% o número de inscritos anualmente

Período de Realização

De janeiro a dezembro de 2015.

Unidade de medida do indicador

Percentual

Resultado

Totalmente atingido

Periodicidade de Atualização

Anual

Análise crítica

Número de novos inscritos em 2014: 248

Número de novos inscritos em 2015: 278

Variação percentual do período: 12%

Por questões de dificuldade de deslocamento nas estradas do interior do estado e questões orçamentárias não foi possível atingir a totalidade das cidades do estado.

Apesar de não atingir 100% dos profissionais do estado devido à questões de deslocamento, faltade pessoal para fiscalizar e orçamentárias, o resultado atingido foi superior ao planejado.

Observações

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Valorizar e defender o livre exercício da profissão

Ação

Valorização profissional e conscientização da sociedade da importância da odontologia no processo saúde doença

Nome

Campanha de valorização profissional

Descrição

Foram realizadas atividades de valorização profissional junto a sociedade através de noticiais vinculadas nas redes sociais, palestras, entrevistas na rádio e TV e publicações jornais e revistas. Esclarecendo e conscientizando a sociedade do papel da odontologia na prevenção e tratamento das diversas morbidades do processo saúde doença.

Setor Responsável

Valor Planejado

R\$ 0,00

Tipo de Indicador

Efetividade

Fórmula de Cálculo

Legenda da Fórmula de Cálculo

Meta do Período

Atingir 100% da população

Período de Realização

De janeiro a dezembro de 2015.

Unidade de medida do indicador

Percentual

Resultado

Parcialmente atingido

Periodicidade de Atualização

Anual

Análise crítica

Não foi atingido a totalidade do objetivo em função da dificuldade de divulgação e acesso a toda a população com as informações necessárias para esclarecer a área de atuação e importância da odontologia na saúde.

Observações

5 - GOVERNANÇA

5.1 GOVERNANÇA

Governança no setor público compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade. Cada vez mais a sociedade tem demandado dos gestores racionalização dos gastos públicos, equilíbrio fiscal, estabilidade monetária e investimentos em infraestrutura, saúde, educação, mobilidade urbana, habitação e segurança. A boa governança de autarquias públicas contribui para a superação desses desafios.

O sistema de governança de uma organização reflete a maneira como diversos atores organizam-se, interagem e procedem. Envolve, portanto, as estruturas administrativas (instâncias), os processos de trabalho, os instrumentos (ferramentas, documentos etc), o fluxo de informações e o comportamento de pessoas envolvidas direta, ou indiretamente, na avaliação, no direcionamento e no monitoramento da organização.

Integram a estrutura de governança do CRO-RO a diretoria da organização, composta por Presidente, Secretário, Tesoureiro, Presidente de Comissão de Tomada de Contas e Presidente da Comissão de Ética. Além desses possui cinco membros suplentes sendo distribuídos dois destes na Comissão de Tomada de Contas e Três na Comissão de Ética. O Conselho possui ainda um Delegado responsável por uma Delegacia no município de Cacoal. Complementando a estrutura de governança o CRO-RO possui 10(dez) representantes distribuídos nos municípios do estado. As competências de cada componente da estrutura de governança estão previstas na Lei nº 4.324, de 14 de abril de 1964 e no Regimento Interno do CRO-RO.

5.2 DIRIGENTES

Dirigente:	HAILTON CAVALCANTE DOS SANTOS
CPF:	386.436.422-15
Cargo:	Presidente
Registro Profissional:	706
Entidade:	Conselho Regional de Odontologia de Rondônia
Ato de designação:	Ata da 247ª Reunião Plenária do Conselho Regional de Odontologia de Rondônia
Data do Ato de designação:	12/07/2014
Data inicial do mandato:	13/07/2014
Data final do mandato:	12/07/2016
Informações adicionais	
Dirigente:	PEDRO IVO SANTOS SILVA
CPF:	195.276.988-47
Cargo:	Secretário
Registro Profissional:	2082
Entidade:	Conselho Regional de Odontologia de Rondônia
Ato de designação:	Ata da 247ª Reunião Plenária do Conselho Regional de Odontologia de Rondônia
Data do Ato de designação:	12/07/2014
Data inicial do mandato:	13/07/2014
Data final do mandato:	12/07/2016
Informações adicionais	
Dirigente:	ILSO MARCIO GEDRO ROCHA
CPF:	292.931.461-34
Cargo:	Tesoureiro
Registro Profissional:	499
Entidade:	Conselho Regional de Odontologia de Rondônia
Ato de designação:	Ata da 247ª Reunião Plenária do Conselho Regional de Odontologia de Rondônia
Data do Ato de designação:	12/07/2014
Data inicial do mandato:	13/07/2014
Data final do mandato:	12/07/2016
Informações adicionais	

Dirigente:	CHRISTIANE PEREZ CALDAS
CPF:	457.479.382-15
Cargo:	Presidente Comissão de Tomada de Contas
Registro Profissional:	729
Entidade:	Conselho Regional de Odontologia de Rondônia
Ato de designação:	Ata da 247ª Reunião Plenária do Conselho Regional de Odontologia de Rondônia
Data do Ato de designação:	12/07/2014
Data inicial do mandato:	13/07/2014
Data final do mandato:	12/07/2016
Informações adicionais	

5.3 AUDITORIA

O CFO é encarregado pela auditoria dos conselhos regionais e no ano de 2015 realizou contratação de auditoria independente, conforme detalhado no item 5.7.

No que concerne às ações de fiscalização por meio de auditorias, o CRO-RO possui uma unidade descentralizada, a Delegacia do município de Cacoal que foi visitada anualmente para corrigir e orientar quanto à dinâmica de rotinas administrativas e contábeis.

5.4 APURAÇÕES

Descrição da execução das atividades de correção, principais eventos apurados e as providências adotadas

O CFO orienta e fiscaliza as ações da entidade.

No exercício de 2015 não houve autuação correicional de processos disciplinares.

Informações adicionais

5.5 GESTÃO RISCOS

As instâncias internas de apoio à governança realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração, bem como auditorias internas que avaliam e monitoram riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à Presidência. Exemplos típicos dessas estruturas a auditoria interna, e as comissões.

É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.

A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.

Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.

Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.

Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.

Há norma e regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.

5.6 REMUNERAÇÕES

Dirigente:	HAILTON CAVALCANTE DOS SANTOS
-------------------	--------------------------------------

Cargo: Presidente

Tipo de Remuneração: Não remunerado

Valor total no exercício: R\$ 0,00

Informações adicionais:

Dirigente:	PEDRO IVO SANTOS SILVA
-------------------	-------------------------------

Cargo: Secretário

Tipo de Remuneração: Não remunerado

Valor total no exercício: R\$ 0,00

Informações adicionais:

Dirigente:	ILSO MARCIO GEDRO ROCHA
-------------------	--------------------------------

Cargo: Tesoureiro

Tipo de Remuneração: Não remunerado

Valor total no exercício: R\$ 0,00

Informações adicionais:

Dirigente:	CHRISTIANE PEREZ CALDAS
-------------------	--------------------------------

Cargo: Presidente Comissão de Tomada de Contas

Tipo de Remuneração: Não remunerado

Valor total no exercício: R\$ 0,00

Informações adicionais:

5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE

SISTEMÁTICA DE CONTRATAÇÃO DA AUDITORIA INDEPENDENTE	A contratação da auditoria independente é realizada pelo CFO.		
NOME DA EMPRESA CONTRATADA	Loudon Blomquist Auditores Independentes	CPNJ DA CONTRATADA	
ENDEREÇO DA EMPRESA CONTRATADA	Rua Senador Paulo Egídio, 72 - São Paulo - SP		
CONTATO	Noel Luiz Ferreira		
DATA DO CONTRATO		VALOR DO CONTRATO	R\$ 0,00
SERVIÇOS CONTRATADOS	Auditoria independente, com apresentação de comentários e recomendações sobre procedimentos contábeis e de controles internos.		
INFORMAÇÕES ADICIONAIS			

6 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 CANAIS DE ACESSO

Introdução

O conceito de serviço que serve de referência para o atendimento da demanda é o do Decreto 6.932, de 11 de agosto de 2009, aplicável ao Poder Executivo.

Canais de Acesso

Tipo de Canal:	Internet
-----------------------	-----------------

Portaria de criação:

Endereço / link de acesso: www.croro.org.br

Horário de funcionamento: 24 horas

Descrição: O site disponibiliza a relação de todos os profissionais inscritos para que a população possa ter acesso à informação da veracidade da formação e qualificação dos profissionais.

Tipo de Canal:	Telefônico
-----------------------	-------------------

Portaria de criação:

Endereço / link de acesso: 3221-1813 / 9209-1552 / 9222-8960

Horário de funcionamento: Horário comercial

Descrição: Atendimento para a população em geral.

6.2 PESQUISA SATISFAÇÃO

Não foi realizada pesquisa de satisfação.

6.3 TRANSPARÊNCIA

Introdução

Informações úteis à sociedade e que contribuem para a transparência da gestão podem ser acessadas na página do CRO-RO na internet.

Endereço do portal da transparência

www.cro-ro.org.br

Informações disponíveis ao Cidadão

Estão disponíveis informações acerca da transparência institucional e gestão, das ações de fiscalização e controle, dos relatórios institucionais (atividades, gestão, gestão fiscal etc.), balanço patrimonial e balanço orçamentário entre outras informações.

Análise crítica

6.4 ACESSIBILIDADE

O imóvel ocupado pelo CRO-RO encontra-se no térreo, ao nível da rua com rampa de acesso emborrachada e instalações adequadas à lei.

A calçada possui piso tátil para deficientes visuais.

Telefones e site.

7 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 ORÇAMENTO

As informações financeiras e orçamentárias abrangem programas e ações desenvolvidos no exercício, em consonância com a Consolidação das Normas para Procedimentos nos Conselhos de Odontologia (Aprovada pela Resolução CFO-6363/2005), contemplando, entre outros, os demonstrativos da execução do orçamento fiscal destinado ao CRO-RO, com realce para os principais aspectos e contas que compõem os Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, bem como a Demonstração das Variações Patrimoniais e a Composição das Disponibilidades Financeiras.

7.2 NCASP

Conselho adotou as normas NCASP no exercício? **Não**

Justificativa

Os saldos do sistema de patrimônio estavam desparametrizados, após a atualização será realizada a depreciação dos bens.

Informações adicionais

7.3 APURAÇÃO CUSTOS

As informações de custos expressivos e úteis para a gestão, consideraram a importante definição da finalidade desta instituição, qual seja, “regular e fiscalizar o exercício profissional”, foco de atuação do Conselho. Ademais, pensou-se em trazer à luz os custos voltados para a atividade-fim.

7.4 DEMONSTRAÇÕES

Nome	Descrição
Balanço Financeiro.pdf	Balanço Financeiro
Balanço Orçamentário.pdf	Balanço Orçamentário
Balanço Patrimonial.pdf	Balanço Patrimonial
Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf	Demonstrativo do Fluxo de Caixa
Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf	Demonstrativo das Variações Patrimoniais

8 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

8.1 GESTÃO DE PESSOAS

Como autarquia federal o Conselho necessita de colaboradores para desenvolver suas atividades administrativas, contábeis e jurídicas.

8.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL

Força de trabalho da UPC

Introdução

A força de trabalho da unidade é demonstrada nos quadros a seguir, os quais apresentam, respectivamente, a lotação e as situações que alteram a força de trabalho da unidade.

Análise Crítica

O Quadro abaixo visa demonstrar a força de trabalho do CRO-RO, comparando-se a lotação autorizada com a efetiva.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	0	0	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	8	8	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	8	8	0	0

Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologia do cargo	Área Meio	Área Fim
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	1	7
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1	7

Detalhamento da estrutura da UPC

Introdução

O CRO-RO não possui servidores em cargos ou funções gratificadas.

Análise Crítica

Os cargos da diretoria são honoríficos.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Cargos em Comissão	1	1	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial	1	1	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	0	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2):	1	1	0	0

Análise Crítica

Quantidade de servidores frente às necessidades da unidade

A quantidade de servidores é insuficiente para atender as demandas da entidade.

Avaliação da distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim

A força de trabalho está distribuída de forma a atender a área meio e a área fim.

Avaliação do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados

O CRO-RO não possui servidores em cargos comissionados.

Impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível

A aposentadoria impacta negativamente a força de trabalho. Havendo a necessidade de

contratar novos colaboradores para recompletar a força de trabalho.

Afastamentos que reduzem a força de trabalho e impactos nas atividades desenvolvidas

Férias, afastamento por problemas de saúde.

8.1.2 DESPESA C/ PESSOAL

Despesas com Pessoal

Análise Crítica

As despesas com pessoal são fundamentais para que se mantenha a rotina administrativa jurídica e contábil da entidade.

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas variáveis						Despesas exercícios anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios assist. e previd.	Demais despesas var.			
Membros de poder e agentes políticos										
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade										
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com órgão da unidade										
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores SEM VINCULO com a administração pública (exceto temporários)										
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores cedidos com ônus										
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores com contrato temporário										
2015	170666,62	0,00	15022,71	5851,75	2179,94	50818,63	0,00	0,00	0,00	244539,65
2014	143684,48	0,00	12367,89	22050,67	5782,66	45261,25	0,00	0,00	0,00	229146,95

8.1.3 GESTÃO DE RISCOS

As instâncias internas de apoio à governança realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração, bem como auditorias internas que avaliam e monitoram riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à alta administração. Exemplos típicos dessas estruturas a ouvidoria, a auditoria interna, as comissões e os comitês.

Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.

Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.

É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.

É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.

A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.

Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.

Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.

Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.

Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.

8.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA

A mão de obra do Conselho é composta exclusivamente por mão de obra temporária.

8.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Não se aplica à entidade

8.2.1 SISTEMAS

O Conselho não possui mão de obra especializada em tecnologia da informação. Porém eventualmente ocorre um suporte técnico terceirizado para suprir as intercorrências que possam ocorrer nesse tema.

O sistema CFO/CRO é interligado, sendo o CFO responsável pela manutenção, alimentação e suporte das informações.

9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1 TCU

No ano de 2015 não houveram recomendações do TCU.

9.2 INTERNO

As recomendações e observações apresentadas tem por finalidade contribuir para o aperfeiçoamento dos controles internos e procedimentos contábeis, de modo a proporcionar à administração da Entidade, maior segurança sobre as transações realizadas e respectivas contabilizações, bem como a guarda, proteção e valor dos ativos, cujos comentários já foram apresentados e discutidos e não implicam em críticas ou censura quanto ao desempenho funcional ou à integridade pessoal dos funcionários responsáveis, bem como, que os aspectos destacados já foram regularizados.

Recomendações cumpridas:

Saldo da conta crédito bancário a receber, transferido para o realizável.

Regularização do saldo relativo a adiantamento de funcionários.

Liquidação de empenho de exercícios anteriores.

Registro em conta específica de valores referentes às taxas de administração.

Regularização das depreciações e registro da baixa de bens móveis.

Baixa de saldo remanescente de IRRF a recolher de exercícios anteriores.

Reclassificação de saldo decorrente de acordo judicial.

Crédito bancário de exercícios anteriores registrado em conta específica.

Registro da subconta "Provisão da cota parte CFO a pagar".

Cancelamento contábil de cheque não processado.

Estorno de INSS e IRRF de exercícios anteriores.

Constituição de provisão de férias e 13º salário.

Adoção de sistema de prestação de contas relativo à diárias.

9.3 DANOS AO ERÁRIO

Não houve danos ao erário.

10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

A autarquia tem organizado os setores contábil, jurídico e administrativo, na busca de desenvolver suas ações institucionais dentro das diretrizes que regem estes setores. Além disso foi criado um setor financeiro para em conjunto com os demais setores cumprir suas finalidades e aperfeçoar a gestão, assessorando a diretoria nas suas ações.

11 - ANEXOS E APÊNDICES

11.1 ANEXOS E APÊNDICES

- Organograma

Assinatura(s)

CHRISTIANE PEREZ CALDAS

Presidente Comissão de Tomada de Contas

HAILTON CAVALCANTE DOS SANTOS

Presidente

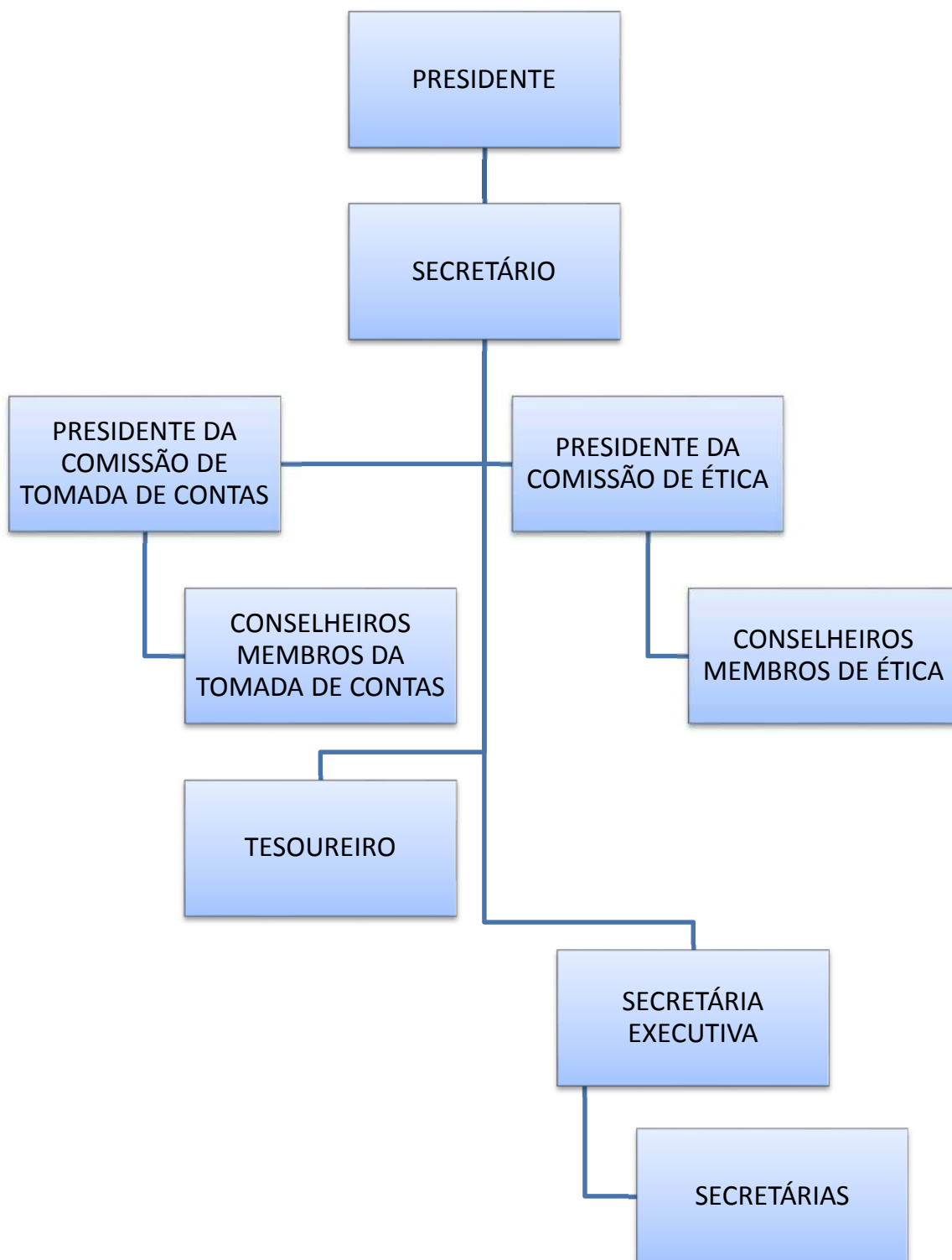
ILSO MARCIO GEDRO ROCHA

Tesoureiro

PEDRO IVO SANTOS SILVA

Secretário

ORGANOGRAMA DO CRO-RO



Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	1.704.271,57	1.061.795,24	Despesa Orçamentária	1.021.417,80	1.054.109,60
RECEITA REALIZADA	1.704.271,57	1.061.795,24	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	1.021.417,80	1.054.109,60
RECEITA CORRENTE	1.673.362,19	1.061.795,24	DESPEZA CORRENTE	1.010.137,72	1.045.803,65
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	900.136,25	598.006,33	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	274.389,99	239.681,01
ANUIDADES	900.136,25	598.006,33	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	735.747,73	806.122,64
RECEITA DE SERVICOS	112.488,25	104.073,58	DESPEZA DE CAPITAL	11.280,08	8.305,95
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	57.215,00	38.329,95	INVESTIMENTOS	11.280,08	8.305,95
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	5.543,76	13.430,76	RESTOS A PAGAR N?O PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR		
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	5.234,15	3.737,62			
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	44.495,34	48.575,25			
FINANCEIRAS	10.944,55	10.456,62			
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	9.979,66	10.456,62			
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	964,89				
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	964,89				
TRANSFERENCIAS CORRENTES		189.119,55			
TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS		189.119,55			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	955,10	1.410,42			
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	955,10	1.410,42			

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
MULTAS E JUROS DE MORA	955,10	1.410,42			
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	648.838,04	158.728,74			
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	599.975,18	136.287,59			
DIVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA	540.242,91	136.287,59			
DIVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA	59.732,27				
RECEITAS DIVERSAS	48.862,86	22.441,15			
RECEITA DE CAPITAL	30.909,38				
ALIENACAO DE BENS	30.700,00				
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	30.700,00				
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	209,38				
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	209,38				
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	1.697.839,85	1.430.515,86	Pagamentos Extraorçamentários	2.223.312,92	1.438.040,65
Saldo em espécie do Exercício Anterior	23.043,70	22.882,85	Saldo em espécie do Exercício Seguinte	12.598,07	23.043,70
Total:	3.425.155,12	2.515.193,95		3.257.328,79	2.515.193,95

Porto Velho-RO, 31 de dezembro de 2015

HAILTON CAVALCANTE DOS SANTOS, CD
Presidente
CRO/RO 706

ILSO MARCIO GEDRO ROCHA, CD
Tesoureiro
CRO/RO 499

CHARLES FRAZÃO DE ALMEIDA
Contador
CRC/RO 002980 O-3

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	1.413.761,00	1.413.761,00	1.673.362,19	259.601,19
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	915.000,00	915.000,00	900.136,25	-14.863,75
ANUIDADES	915.000,00	915.000,00	900.136,25	-14.863,75
RECEITA DE SERVIÇOS	75.761,00	75.761,00	112.488,25	36.727,25
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	35.500,00	35.500,00	57.215,00	21.715,00
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	10.700,00	10.700,00	5.543,76	-5.156,24
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	3.500,00	3.500,00	5.234,15	1.734,15
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	26.061,00	26.061,00	44.495,34	18.434,34
FINANCEIRAS	0,00	0,00	10.944,55	10.944,55
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	0,00	0,00	9.979,66	9.979,66
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	0,00	0,00	964,89	964,89
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	964,89	964,89
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	58.000,00	58.000,00	0,00	-58.000,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	58.000,00	58.000,00	0,00	-58.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	955,10	955,10
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	0,00	955,10	955,10
MULTAS E JUROS DE MORA	0,00	0,00	955,10	955,10
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	365.000,00	365.000,00	648.838,04	283.838,04
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	365.000,00	365.000,00	599.975,18	234.975,18
DÍVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA	365.000,00	365.000,00	540.242,91	175.242,91

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO		
DIVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA		0,00	0,00	59.732,27	59.732,27		
RECEITAS DIVERSAS		0,00	0,00	48.862,86	48.862,86		
RECEITA DE CAPITAL		0,00	0,00	30.909,38	30.909,38		
ALIENACAO DE BENS		0,00	0,00	30.700,00	30.700,00		
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS		0,00	0,00	30.700,00	30.700,00		
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		0,00	0,00	209,38	209,38		
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		0,00	0,00	209,38	209,38		
SUB-TOTAL DAS RECEITAS		1.413.761,00	1.413.761,00	1.704.271,57	290.510,57		
DÉFICIT		0,00	0,00	0,00	0,00		
TOTAL		1.413.761,00	1.413.761,00	1.704.271,57	290.510,57		
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE		1.373.761,00	1.373.761,00	1.010.137,72	1.010.137,72	1.010.137,72	363.623,28
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		308.886,00	308.886,00	274.389,99	274.389,99	274.389,99	34.496,01
REMUNERAÇÃO PESSOAL		240.000,00	240.000,00	209.164,29	209.164,29	209.164,29	30.835,71
ENCARGOS PATRONAIS		68.886,00	68.886,00	65.225,70	65.225,70	65.225,70	3.660,30
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		735.175,00	735.175,00	427.864,00	427.864,00	427.864,00	307.311,00
BENEFÍCIOS A PESSOAL		60.500,00	60.500,00	48.233,51	48.233,51	48.233,51	12.266,49
OUTRAS VR PATRIM. DIMINUT. PESSOAL ENCARGOS		23.000,00	23.000,00	2.179,94	2.179,94	2.179,94	20.820,06
USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO		624.675,00	625.675,00	358.939,66	358.939,66	358.939,66	266.735,34
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO		27.000,00	26.000,00	18.510,89	18.510,89	18.510,89	7.489,11
CONTRIBUIÇÕES		320.000,00	310.000,00	292.639,54	292.639,54	292.639,54	17.360,46
SERVIÇOS BANCÁRIOS		8.000,00	18.000,00	13.674,41	13.674,41	13.674,41	4.325,59
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CONTRIBUTIVAS		1.700,00	1.700,00	1.569,78	1.569,78	1.569,78	130,22
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL		40.000,00	40.000,00	11.280,08	11.280,08	11.280,08	28.719,92
INVESTIMENTOS		40.000,00	40.000,00	11.280,08	11.280,08	11.280,08	28.719,92

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
OBRAS E INSTALAÇÕES	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	25.000,00	25.000,00	11.280,08	11.280,08	11.280,08	13.719,92
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	1.413.761,00	1.413.761,00	1.021.417,80	1.021.417,80	1.021.417,80	392.343,20
SUPERÁVIT	0,00	0,00	682.853,77	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.413.761,00	1.413.761,00	1.704.271,57	1.021.417,80	1.021.417,80	-290.510,57
TOTAL	1.413.761,00	1.413.761,00	1.704.271,57	1.021.417,80	1.021.417,80	-290.510,57

Porto Velho-RO, 31 de dezembro de 2015

HAILTON CAVALCANTE DOS SANTOS, CD
 Presidente
 CRO/RO 706

ILSO MARCIO GEDRO ROCHA, CD
 Tesoureiro
 CRO/RO 499

CHARLES FRAZÃO DE ALMEIDA
 Contador
 CRC/RO 002980 O-3

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	15.721,90	0,00	0,00	0,00	15.721,90
CONTRIBUIÇÕES	15.721,90	0,00	0,00	0,00	15.721,90
TOTAL:	15.721,90	0,00	0,00	0,00	15.721,90

Balanco Patrimonial

Período Anterior: 01/01/2014 à 31/12/2014

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	253.977,21	29.326,01	PASSIVO CIRCULANTE	28.188,93	17.777,75
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12.598,07	23.043,70	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	23.622,36	6.906,33
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	235.318,23	0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	6.060,91	6.282,31	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	452,95	0,00
ESTOQUES	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	0,00	5.457,48
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	662.392,82	364.275,18	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	4.113,62	5.413,94
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	465.943,97	0,00	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00	2.669,78
CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	465.943,97	0,00	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	196.448,85	364.275,18	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS MÓVEIS	196.448,85	363.830,17	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS IMÓVEIS	0,00	445,00	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
TÍTULOS E AÇÕES	0,00	0,01	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	0,00	2.669,78
INTANGÍVEL	0,00	0,00	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
			TOTAL DO PASSIVO	28.188,93	20.447,53

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	267.133,16	267.133,16
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	621.047,94	106.020,50
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	888.181,10	373.153,66
TOTAL	916.370,03	393.601,19	TOTAL	916.370,03	393.601,19
ATIVO FINANCEIRO	31.461,08	30.275,62	PASSIVO FINANCEIRO	28.188,93	17.777,75
ATIVO PERMANENTE	884.908,95	363.325,57	PASSIVO PERMANENTE	0,00	2.669,78
SALDO PATRIMONIAL				888.181,10	373.153,66

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício	ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício
Saldo do Atos Potenciais Ativos	Atual	Anterior	Saldo do Atos Potenciais Passivos	Atual	Anterior
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	0,00	0,00

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	3.272,15	12.497,87

Porto Velho-RO, 31 de dezembro de 2015

HAILTON CAVALCANTE DOS SANTOS, CD
Presidente
CRO/RO 706

ILSO MARCIO GEDRO ROCHA, CD
Tesoureiro
CRO/RO 499

CHARLES FRAZÃO DE ALMEIDA
Contador
CRC/RO 002980 O-3

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	1.673.362,19	1.061.795,24
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	900.136,25	598.006,33
ANUIDADES	900.136,25	598.006,33
RECEITA DE SERVIÇOS	112.488,25	104.073,58
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	57.215,00	38.329,95
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	5.543,76	13.430,76
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	5.234,15	3.737,62
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	44.495,34	48.575,25
FINANCEIRAS	10.944,55	10.456,62
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	9.979,66	10.456,62
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	964,89	0,00
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	964,89	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	189.119,55
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	189.119,55
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	955,10	1.410,42
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	955,10	1.410,42
MULTAS E JUROS DE MORA	955,10	1.410,42
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	648.838,04	158.728,74
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	599.975,18	136.287,59
DÍVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA	540.242,91	136.287,59
DÍVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA	59.732,27	0,00
RECEITAS DIVERSAS	48.862,86	22.441,15
INGRESSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	1.697.839,85	1.430.515,86
DESEMBOLSOS		
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR	0,00	0,00
DESEMBOLSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	2.223.312,92	1.438.040,65
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	1.147.889,12	1.054.270,45
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
RECEITA DE CAPITAL	30.909,38	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	30.700,00	0,00
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	30.700,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	209,38	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	209,38	0,00
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	30.909,38	0,00
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
CREDITO EMPENHADO LIQUIDADADO	1.021.417,80	1.054.109,60
DESPESA CORRENTE	1.010.137,72	1.045.803,65
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	274.389,99	239.681,01

	Exercício Atual	Exercício Anterior
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	735.747,73	806.122,64
DESPESA DE CAPITAL	11.280,08	8.305,95
INVESTIMENTOS	11.280,08	8.305,95
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-1.021.417,80	-1.054.109,60
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	157.380,70	160,85

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	23.043,70	22.882,85
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	180.424,40	23.043,70

Porto Velho-RO, 31 de dezembro de 2015

HAILTON CAVALCANTE DOS SANTOS, CD
Presidente
CRO/RO 706

ILSO MARCIO GEDRO ROCHA, CD
Tesorero
CRO/RO 499

CHARLES FRAZÃO DE ALMEIDA
Contador
CRC/RO 002980 O-3

Variações Patrimoniais

VARIACIONES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	1.728.415,89	1.061.795,24	VARIACAO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	1.213.388,45	1.045.803,65
CONTRIBUIÇÕES	901.763,82	598.006,33	PESSOAL E ENCARGOS	324.803,44	305.645,07
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	901.763,82	598.006,33	REMUNERACAO DE PESSOAL	209.164,29	178.102,84
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	901.763,82	598.006,33	REMUNERACAO A PESSOAL - RPPS	209.164,29	178.102,84
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	110.860,68	104.073,58	ENCARGOS PATRONAIS	65.225,70	61.578,17
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	110.860,68	104.073,58	ENCARGOS PATRONAIS - RPPS	65.225,70	61.578,17
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	110.860,68	104.073,58	BENEFÍCIOS A PESSOAL	48.233,51	49.015,22
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	10.944,55	10.456,62	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	48.233,51	49.015,22
JUROS E ENCARGOS DE MORA	9.979,66	10.456,62	OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS	2.179,94	16.948,84
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	9.979,66	10.456,62	INDENIZACOES E RESTITUICOES TRABALHISTAS	2.179,94	16.948,84
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	964,89	0,00	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	377.450,55	501.660,86
MULTAS SOBRE ANUIDADES	964,89	0,00	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	22.079,71	39.565,24
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	0,00	189.119,55	CONSUMO DE MATERIAL	22.079,71	39.565,24
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	0,00	189.119,55	SERVIÇOS	355.370,84	462.095,62
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	0,00	189.119,55	DIÁRIAS CIVIL	165.808,33	224.014,59
VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS	54.844,32	0,00	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	19.610,89	16.075,56
REAVALIACAO DE ATIVOS	24.144,32	0,00	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	169.951,62	222.005,47
REAVALIACAO DE IMOBILIZADO	24.144,32	0,00	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	13.674,41	3.962,94
GANHOS COM ALIENACAO	30.700,00	0,00	JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	13.674,41	3.962,94
GANHOS COM ALIENACAO DE IMOBILIZADO	30.700,00	0,00	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	13.674,41	3.962,94
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	650.002,52	160.139,16	DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	203.250,73	0,00
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	955,10	1.410,42	REDUCAO A VALOR RECUPERAVEL E PROVISAO PARA PERDAS	139.310,73	0,00
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	955,10	1.410,42	REDUCAO A VALOR RECUPERAVEL DE IMOBILIZADO	139.310,73	0,00
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	599.975,18	136.287,59	PERDAS COM ALIENACAO	63.940,00	0,00
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	599.975,18	136.287,59	PERDAS COM ALIENACAO DE IMOBILIZADO	63.940,00	0,00
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	49.072,24	22.441,15	TRIBUTARIAS	294.209,32	234.138,79

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	49.072,24	22.441,15	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	1.569,78	1.844,90
			IMPOSTOS	1.569,78	1.844,90
			CONTRIBUIÇÕES	292.639,54	232.293,89
			CONTRIBUIÇÕES	292.639,54	232.293,89
			OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	0,00	395,99
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	0,00	395,99
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	0,00	395,99
Total das Variações Ativas :	1.728.415,89	1.061.795,24	Total das Variações Passivas :	1.213.388,45	1.045.803,65
RESULTADO PATRIMONIAL					
Déficit do Exercício			Superávit do Exercício	515.027,44	15.991,59
Total	1.728.415,89	1.061.795,24	Total	1.728.415,89	1.061.795,24

Porto Velho-RO, 31 de dezembro de 2015

HAILTON CAVALCANTE DOS SANTOS, CD
Presidente
CRO/RO 706

ILSO MARCIO GEDRO ROCHA, CD
Tesoureiro
CRO/RO 499

CHARLES FRAZÃO DE ALMEIDA
Contador
CRC/RO 002980 O-3

**Variações Patrimoniais Qualitativas
(decorrentes da execução orçamentária)**

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	11.280,08	0,00	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	30.700,00	0,00